

EDITORIAL

Em conformidade com o consentimento expresso pelos votos dos sócios da AIDEP, eis-me, na qualidade de seu novo Presidente eleito, a assinar o editorial do número 29 da Revista Ibero-americana de Diagnóstico y Evaluación / e Avaliação Psicológica. Criada em 1992, por iniciativa de Alejandro Ávila e Martina Casullo, numa reunião realizada em Madrid, por ocasião de um Congresso Iberoamericano de Psicologia, onde estiveram presentes, além daqueles dois estudiosos, uma colega do Brasil, a saudosa Ângela Biaggio e eu próprio, a publicação desta Revista precedeu de algum tempo a criação da Associação que a apoia. Na realidade, poderia dizer que a Associação Iberoamericana de Diagnóstico e Avaliação Psicológica foi criada, principalmente, para dar projecção a todo um vasto sector científico-cultural, servido pelas línguas espanhol e português, para o que, mais do que a criação de Congressos, sempre úteis como local de encontro, importava a publicação de uma Revista. Publicado o primeiro número em 1995, celebra-se este ano o seu 15º aniversário, com a publicação do nº 30, o que corresponde a um período de trabalho que implica muita dedicação, esforço e perseverança em levar por diante uma empresa que vale a pena e que, esperamos, terá ainda muito que proporcionar. Um aspecto que me permito referir, a este respeito, é o de que a publicação de uma Revista como esta, constitui uma excelente oportunidade para a formação de equipas de elementos de diversos países, que se proponham levar por diante, em conjunto, determinado tópico de investigação. Esta é, como sabemos, uma forma de estudo que se encontra actualmente bastante incentivada, o que é natural, já que, actualmente, nos conhecemos muito melhor, somos todos vizinhos, quase podemos entrar nas casas uns dos outros, não fora o telhado que as cobre, e podemos mesmo encarar-nos de frente pelo computador.

São novos os nomes da Directora e dos Editores da Revista e estou certo de que levarão a bom termo a sua espinhosa tarefa. A eles deixo expresso o meu agradecimento por se disponibilizarem a tomarem sobre os seus ombros este meritório empreendimento. Espero que o notório desenvolvimento e a crescente qualidade do estudo e investigação em Psicologia, nos nossos numerosos países, se reflecta nos trabalhos a publicar futuramente na RIDEP. Haverá que bater e voltar a bater à porta das variadas Universidades que conheçam ou ainda não conhecem AIDEP e RIDEP e chegar aos seus professores e investigadores, pois a Avaliação Psicológica constitui um instrumento único

e eficiente de estudo e conhecimento do comportamento do indivíduo humano, com todos os direitos exclusivos da Psicologia, um privilégio nosso que tem de ser encarecido e defendido.

Na qualidade de novo Presidente da AIDEP, não necessariamente inteiramente ciente da responsabilidade do meu cargo e do meu papel, procurarei seguir o trilho aberto pelos meus antecessores e ser sensível a quanto possa beneficiar e engrandecer a nossa Associação e a Revista que a representa.

Danilo R. Silva